

**Esquiva da Esgrima**  
**Criolo**

(Bm D/F#)

Falar demais chiclete azeda  
Chama o SAMU e ensina pra esse comédia  
Respeitar nossos princípios  
Tem mais Deus pra dar que cês tudo num penico  
Antigamente resolvia na palavra  
Uma ideia que se trocava  
O respeito que se bastava  
Dinheiro é vil, tio geriu, instinto viril  
AR-15 é mato e os muleque tão de fuzil  
Do Grajaú ao Curuzu, pra imigração meu povo é mula  
Inspiração é Black Alien, é Ferrez não é Tia Augusta  
Verso mínimo, lírico de um universo onírico  
Cada maloqueiro tem um saber empírico  
Rap é forte, pode crêr, Ui messier  
Perrenoud, Piaget, Sabotá, Enchanté  
É que eu sou filho de cearense  
A Caatinga castiga e meu povo tem sangue quente  
Naufragar, seguir pela estrela do norte  
Nas bença de Padim Ciço as letra de Edi Rock  
Calar a boca dos lóki  
Pois quem toma banho de ódio exala o aroma da morte

Refrão:

(Bm D/F#)

Hoje não tem boca pra se beijar  
Não tem alma pra se lavar  
Não tem vida pra se viver  
Mas tem dinheiro pra se contar  
De terno e gravata teu pai agradar  
Levar o tua filha pro mundo perder  
É o céu da boca do inferno esperando você  
É o céu da boca do inferno esperando...

(Bm D/F#)

Uma bola pra chutar, país pra afundar  
Geração que não só quer maconha pra fumar  
Milianos, mal cheiro e desengano  
Cada cassetete é um chicote para um tronco  
Alqueires, latifúndios brasileiros  
Numa chuva de fumaça só Bin Laden mata a sede  
Novas embalagens pra antigos interesses  
É que o anzol da direita fez a esquerda virar peixe  
Osiris olhe por mim, me afaste de Javolin  
Quem não tem moto não sai da foto  
Mobiletes com motor de dream

Tentou fugir, foi lá que eu vi  
Sem capacete, levou rola, Deus acorde e vamo aí  
É a esquiva da esgrima, a lagrima esquecida  
A cor da minha pele, eu sei, tem quem critica  
Por que a serpente é pra maçã  
É o que a maçã reflete pra mídia  
É que Abel tinha um irmão  
Mas Caim tinha malícia